



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Concessão exclusiva da Companhia de Telecomunicações de Macau

O sector das telecomunicações, enquanto componente importante dos serviços públicos de Macau, não está apenas estreitamente relacionado com a vida da população e com os diversos sectores de actividade, como também influencia a tendência do desenvolvimento económico em geral, traduzindo-se numa indústria básica de relevante importância para o uso civil e comercial. Com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações a terminar no final deste ano, toda a sociedade está de olhos postos no futuro dos serviços de telecomunicações de uso público de Macau.

Sugiro ao Governo que divulgue, quanto antes, o plano do concurso público para o Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações, para dar conhecimento ao público e tempo suficiente para as operadoras de telecomunicações interessadas em concorrer prepararem e ajustarem as suas estratégias de investimento, de modo a salvaguardar a justiça do mercado e os direitos e interesses dos consumidores. Por sua vez, a adequação do mecanismo de fiscalização é a chave para o desenvolvimento estável do sector das telecomunicações, sendo essencial para assegurar a articulação e o bom funcionamento de todos os segmentos das telecomunicações, e obter uma maior eficácia social dos serviços de comunicações em rede.

Neste sentido, solicito ao Governo que estipule cláusulas adequadas e vinculativas para prevenir o monopólio e crie um regime de fiscalização próprio, para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ter uma posição predominante no Contrato de Concessão do Serviço Público de Telecomunicações, por forma a evitar que o mercado das telecomunicações se encontre, permanentemente, numa situação de falta de concorrência e que as opções dos consumidores sejam limitadas, pois, neste caso, as companhias de telecomunicações não conseguem progredir em termos de nível técnico e de qualidade dos serviços, e é difícil injectar vitalidade no sector, o que prejudica, indirectamente, o desenvolvimento do mercado de telecomunicações de Macau.

O lançamento do 5G, para além de proporcionar uma velocidade de rede mais rápida, deve também possibilitar, de acordo com o mecanismo de mercado, o fornecimento de serviços ao público a preços mais adequados e estáveis, e só quando isto acontecer é que se pode provar que o nível tecnológico e o desenvolvimento da cidade inteligente de Macau se encontram num patamar mais elevado. Além disso, tendo em conta que, neste momento, Macau ainda não consegue atingir a cobertura total de fibra óptica, proponho que se acelere a construção e a extensão da cobertura do 5G, para otimizar ainda mais o ambiente da rede de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No ano passado, o Governo prorrogou o Contrato de Gestão dos Activos da Concessão de Telecomunicações da Companhia de Telecomunicações de Macau (CTM), por mais dois anos, ou seja, até finais de 2023, e os activos da concessão de telecomunicações estão sob a alçada da Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações. Então, quando é que o Governo vai apresentar o plano e os detalhes em causa? Olhando para as experiências do passado, o novo contrato vai sofrer grandes ajustamentos?

2. Por despacho do Chefe do Executivo, de 7 de Novembro de 2022, foi



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concedida à China Telecom (Macau) e à CTM a licença de operação do 5G, por um período de oito anos, e as duas companhias de telecomunicações devem criar, no prazo de um ano a contar da data de emissão da licença, um sistema de rede 5G que possa cobrir metade do território de Macau. Assim, qual é a actual taxa de cobertura da rede 5G em Macau e qual é o ponto de situação deste trabalho?

3. O Governo deve lançar novas políticas ou medidas de apoio para promover a aplicação e o desenvolvimento do 5G no turismo e no comércio a retalho, entre outras áreas. Vai fazê-lo?

16 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai